



CORREIO DE SÃO PAULO
POLÍCIA

DF-polícia

19 JUN 1998

Delegado afasta seis grevistas

A greve da Polícia Civil, iniciada há 17 dias, está começando a colocar os delegados em confronto com os agentes e escrivãos. O delegado-chefe da 2ª Delegacia de Polícia (Asa Norte), Domingos Muniz, suspendeu ontem cinco agentes e um escrivão que se negaram a registrar ocorrências durante o plantão da madrugada e transferiu-os para a Coordenação de Polícia Circunscrição (-CPC). A punição foi imposta, explicou Muniz, porque eles descumpriram a determinação do diretor-geral da Polícia Civil, Teodoro Rodrigues Pereira, de manter 30% dos serviços.

“Não posso aceitar que uma categoria subordinada aos delegados, que não estão em greve, conduza os destinos da polícia”, argumentou Muniz. Segundo ele, o diretor-geral

da Polícia Civil e a CPC haviam ordenado a punição dos agentes que se negassem a registrar ocorrências. Por isso, Muniz suspendeu os agentes Alexandre Sotero, Renato Passos, Jailton, Valdinei, Gerlane e o escrivão Alexandre Azevedo, que tiveram seus nomes lançados no Livro de Ocorrências Disciplinares (LOD).

O diretor de Comunicação Social do Sindicato dos Policiais Cíveis do Distrito Federal (Sinpol), Rogério Trindade, informou que a punição provocou um pedido de transferência em massa da 2ª DP. “Isso não é verdade”, garantiu Muniz.

SEM DINHEIRO

Ontem à noite, o diretoria do Sinpol voltou a se reunir com o secretário de Segurança Pública, Roberto

Aguar, para tentar negociar o fim da greve. No entanto, revelou Rogério Trindade, as negociações não avançaram. Segundo o diretor do Sinpol, o secretário disse que o pagamento da Gratificação por Operações Especiais (GOE) ainda depende de parecer da Procuradoria-Geral do Distrito Federal. “Ele também falou que o governo não tem dinheiro para pagar o tíquete-alimentação e o adicional noturno retroativo a 1992”.

Hoje, às 9h, os policiais civis realizam assembleia em frente ao Palácio do Buriti para definir se continuam com a paralisação e se irão ou não permitir visitas à Penitenciária da Papuda no domingo. Ontem de manhã, os grevistas vaiaram o delegado Teodoro quando ele chegou à Coordenação de Polícia Especializada (CPE).